



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

**Abel
Figueiredo**





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Abel Figueiredo.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Abel Figueiredo.....	9
3 – Síntese da Economia– Abel Figueiredo.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Abel Figueiredo.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Abel Figueiredo.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Abel Figueiredo.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Abel Figueiredo.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Abel Figueiredo.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Abel Figueiredo.....	17
6 – Setor de Turismo – Abel Figueiredo.....	20
7 – Vocações Econômicas – Abel Figueiredo.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Abel Figueiredo.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Abel Figueiredo.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Abel Figueiredo.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Abel Figueiredo.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Abel Figueiredo (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Abel Figueiredo (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Abel Figueiredo.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Abel Figueiredo.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Abel Figueiredo.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Abel Figueiredo.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Abel Figueiredo (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Abel Figueiredo (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Abel Figueiredo (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

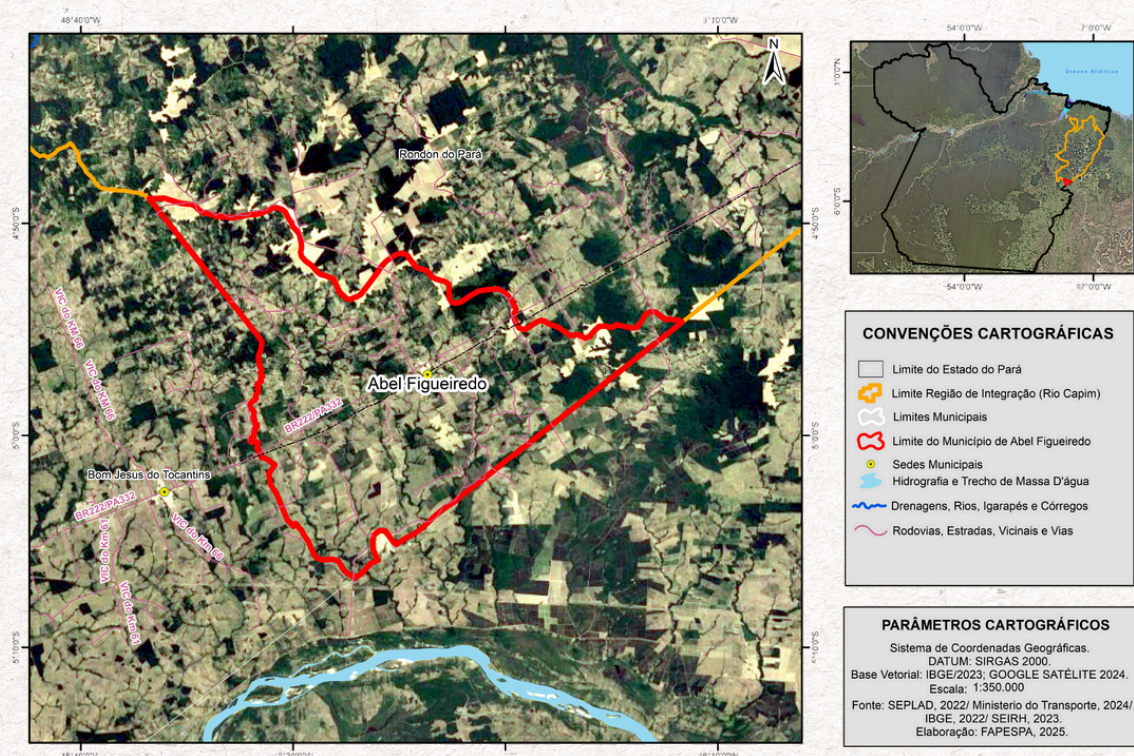
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ABEL FIGUEIREDO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Abel Figueiredo, no estado do Pará, está localizado na Região de Integração do Rio Capim. Faz divisa com os municípios de Rondon do Pará, Bom Jesus do Tocantins e com território do estado do Maranhão. A acessibilidade é garantida principalmente pela Rodovia BR-222, que atravessa o município e facilita o deslocamento regional. Também há estradas vicinais que conectam diferentes áreas internas e municípios vizinhos. O limite sul é demarcado por um importante curso d'água, o rio Tocantins, que contribui para a hidrografia local. A sede municipal está posicionada de forma centralizada no território (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Abel Figueiredo - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ABEL FIGUEIREDO

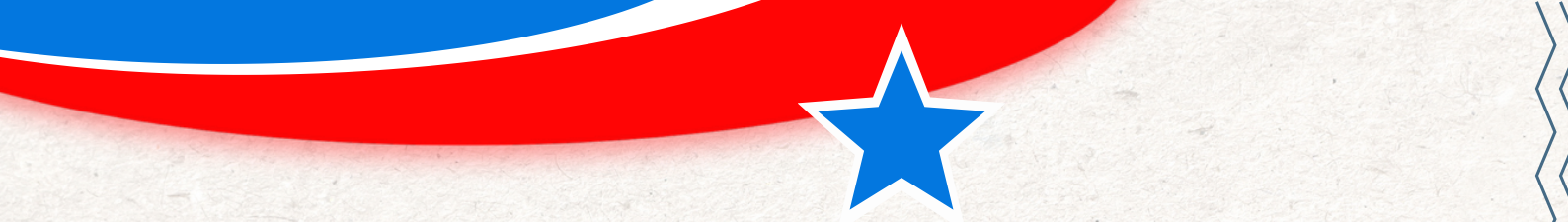
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Abel Figueiredo

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Abel Figueiredo
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	614
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	36
População Total - 2022	8.664.306	653.032	6.302
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Abel Figueiredo possui uma área total de 614 km², com apenas 36 km² de cobertura florestal registrada em 2023. Isso representa uma baixa proporção de floresta em relação ao seu território, o que pode indicar um alto nível de desmatamento ou uso intensivo para agricultura e pastagens. A população total estimada em 2023 foi de 6.302 habitantes, caracterizando-se como um município de pequeno porte demográfico. Em relação à população em idade de trabalho (15 a 69 anos), Abel Figueiredo registrou 68% em 2022, proporção levemente inferior à média estadual e regional (Tabela 1).



A Região de Integração Rio Capim apresenta uma área de 62.148 km², dos quais 22.842 km² são de floresta, indicando maior preservação ambiental em relação ao município analisado. Sua população total alcançou 653.032 pessoas em 2023, com 71% em idade de trabalho, percentual equivalente ao registrado no estado do Pará. Este último, por sua vez, possui uma ampla extensão territorial, com 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de áreas florestais. A população total do estado em 2023 era de 8.664.306 habitantes, com 71% dentro da faixa etária economicamente ativa, demonstrando uma força de trabalho em potencial significativa em todo o território paraense (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA ABEL FIGUEIREDO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Abel Figueiredo. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Abel Figueiredo

Em 2022, o município de Abel Figueiredo apresentou um PIB de R\$ 109 milhões, refletindo uma economia de pequeno porte dentro da Região de Integração Rio Capim. Em 2023, o município contava com 87 empreendimentos formais, demonstrando baixa densidade empresarial. O consumo de energia elétrica pela indústria local foi de apenas 2 milhões de kWh no mesmo ano, o que evidencia uma atividade industrial bastante limitada. Em 2024, não houve registro de exportações, indicando ausência de inserção no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 13 milhões (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB alcançou R\$ 13,6 bilhões em 2022, valor expressivo, embora ainda modesto em relação ao total estadual. A região registrou 5.991 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 74 milhões de kWh, apontando maior dinamismo produtivo que Abel Figueiredo. As exportações totalizaram US\$ 859 milhões em 2024, revelando relevante participação no comércio internacional. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 na RI foi de R\$ 1.229 milhões. No contexto estadual, o Pará registrou um PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos estaduais, indicando forte peso econômico e infraestrutura consolidada (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Abel Figueiredo

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Abel Figueiredo
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	109
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	87
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	74	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	13

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Abel Figueiredo foi de R\$ 15.469, valor consideravelmente inferior à média regional e estadual, refletindo uma baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, o município registrou 109 empregos formais por mil habitantes, indicador que também se manteve abaixo dos níveis da RI Rio Capim e do estado. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.340, situando-se acima da média regional, mas ligeiramente abaixo da estadual. O percentual de pessoas em pobreza foi de 67%, o que revela uma realidade socioeconômica desafiadora e com alto grau de vulnerabilidade social (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB

per capita foi de R\$ 21.977 em 2022, valor intermediário que ainda demonstra certo distanciamento da média estadual. Em termos de empregos formais, foram registrados 125 por mil habitantes em 2023, desempenho melhor que o do município, mas inferior à média estadual. A remuneração média do trabalhador ficou em R\$ 2.000, abaixo tanto do município quanto do estado. A pobreza atingiu 46% da população, índice elevado. No estado do Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em pobreza, demonstrando os melhores indicadores entre os três níveis analisados (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Abel Figueiredo

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Abel Figueiredo
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	15.469
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	109
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	2.340
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	67

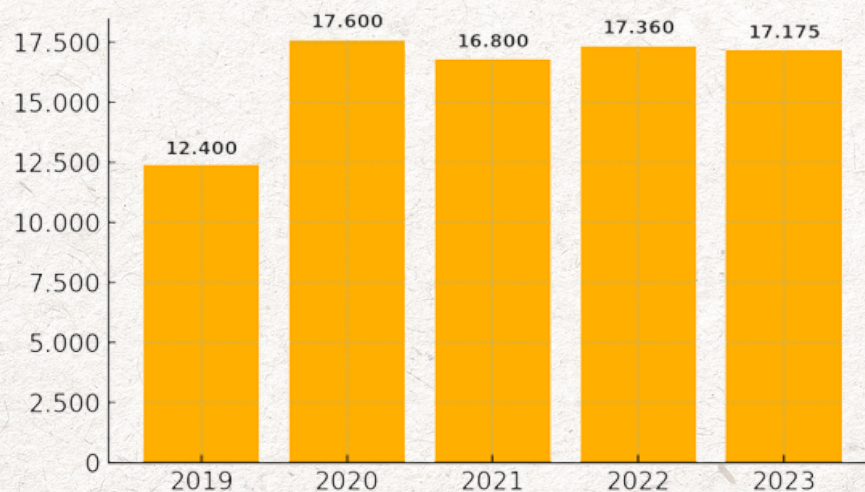
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Abel Figueiredo

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de soja em grão em Abel Figueiredo apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2020, saltando de 12.400 para 17.600 toneladas. Em 2021, houve leve recuo para 16.800 toneladas, mas os anos seguintes registraram estabilização próxima aos 17 mil. Em 2022, foram produzidas 17.360 toneladas e, em 2023, 17.175 toneladas. A curva geral indica expansão da atividade a partir de 2019, com posterior manutenção em patamar elevado. O desempenho sugere consolidação da soja como uma das principais culturas do município (Gráfico 1).

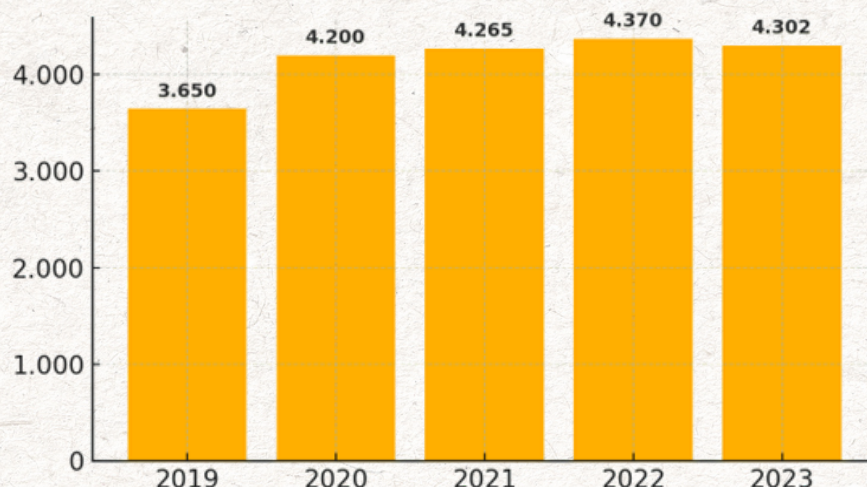
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Abel Figueiredo



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Abel Figueiredo



Fonte: IBGE.

A cultura da mandioca registrou evolução estável em Abel Figueiredo no período de 2019 a 2023. Em 2019, a produção foi de 3.650 toneladas e, já em 2020, subiu para 4.200. Nos anos seguintes, os volumes se mantiveram em patamares semelhantes: 4.265 toneladas em 2021, 4.370 em 2022 e 4.302 em 2023. A ligeira variação positiva ao longo dos anos revela constância e potencial de sustentação dessa cultura no setor agrícola municipal. A estabilidade produtiva pode estar associada à adaptação ao solo e à cultura familiar local (Gráfico 2).

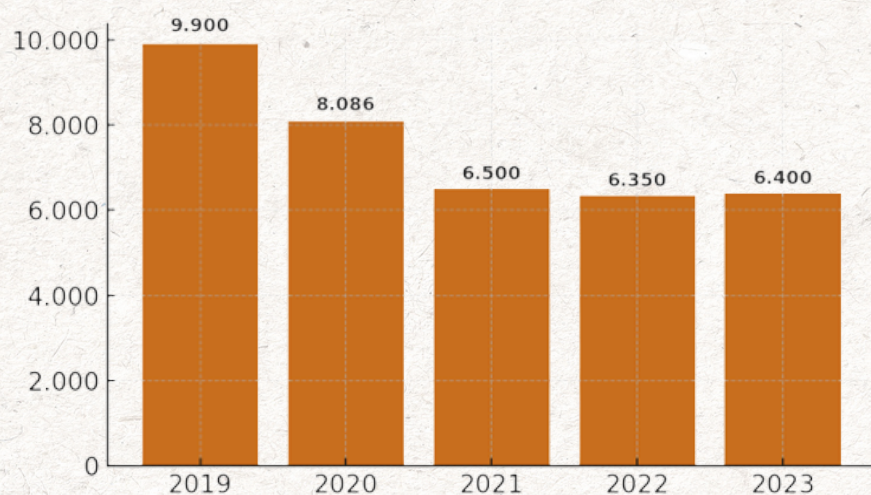
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Abel Figueiredo

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos em Abel Figueiredo mostrou tendência de queda entre 2019 e 2022. O efetivo passou de 9.900 cabeças em 2019 para 8.086 em 2020, chegando a 6.500 em 2021 e 6.350 em 2022. Em 2023, houve leve recuperação para 6.400 galináceos, embora ainda distante do valor inicial. Essa redução pode estar ligada à mudança de prioridades produtivas, dificuldades sanitárias ou menor atratividade econômica da atividade. A retomada modesta em 2023 aponta para possível reestruturação do segmento (Gráfico 3).



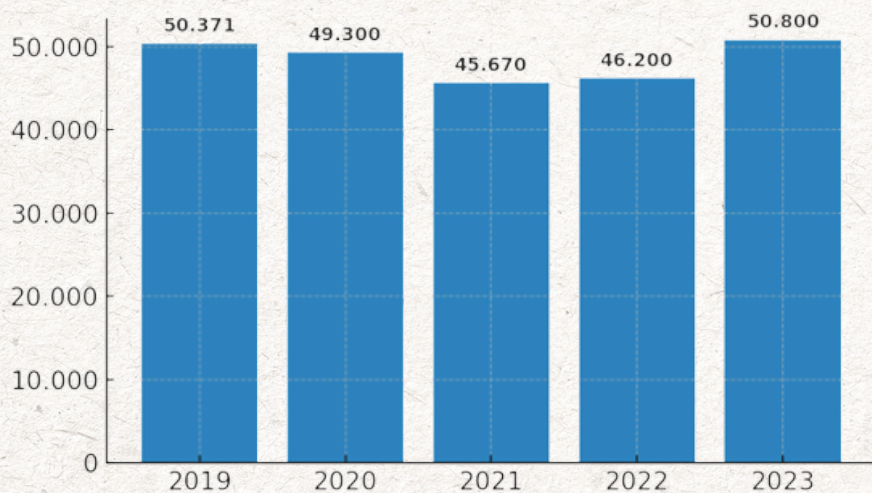
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Abel Figueiredo



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino no município passou por oscilações no período analisado. Em 2019, havia 50.371 cabeças, com leve queda para 49.300 em 2020 e redução mais acentuada em 2021, quando o total caiu para 45.670. A partir de então, o rebanho voltou a crescer, alcançando 46.200 em 2022 e, finalmente, 50.800 em 2023. O comportamento sugere recuperação da pecuária bovina após retração, retomando o patamar inicial do período. Esse cenário indica estabilidade no médio prazo e capacidade de resposta do setor (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Abel Figueiredo



Fonte: IBGE.



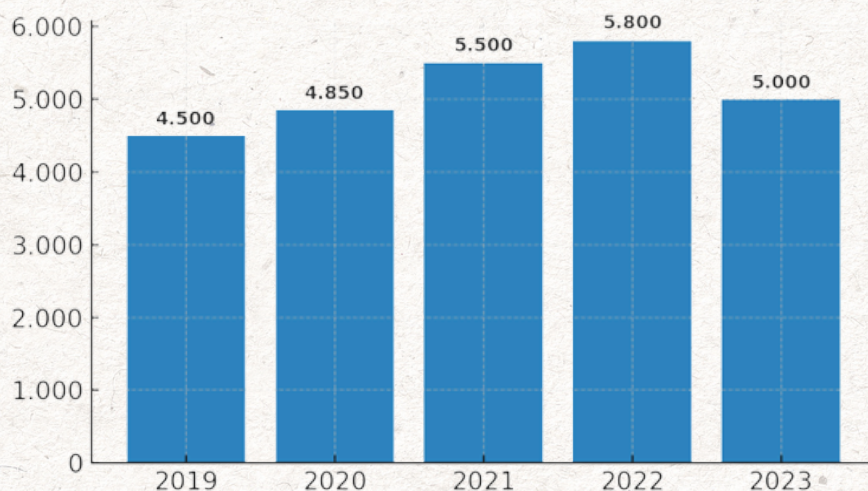
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Abel Figueiredo

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola de tambaqui apresentou crescimento contínuo de 2019 a 2022. Em 2019, foram produzidas 4.500 unidades, volume que subiu para 4.850 em 2020 e 5.500 em 2021, atingindo o pico de 5.800 em 2022. No entanto, em 2023 houve recuo para 5.000, embora ainda superior ao volume dos anos iniciais. A tendência geral é positiva, com possível expansão da aquicultura local, apesar da queda recente. O desempenho aponta para importância crescente da espécie na matriz produtiva do município (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Abel Figueiredo



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ABEL FIGUEIREDO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Abel Figueiredo, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Abel Figueiredo registrou uma frota total de 1.858 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que indica um volume modesto de motorização local. Na Região de Integração Rio Capim, o total da frota alcançou 168.517 veículos, evidenciando maior concentração e diversificação do uso de transportes na escala regional. Já no estado do Pará, a frota somou 2.620.297 veículos, refletindo a ampla dimensão territorial e a expressiva demanda por mobilidade. A comparação revela grande disparidade entre os níveis, com o município representando menos de 0,1% da frota estadual. Esse dado reforça o perfil rural e de baixa densidade populacional da localidade (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Abel Figueiredo

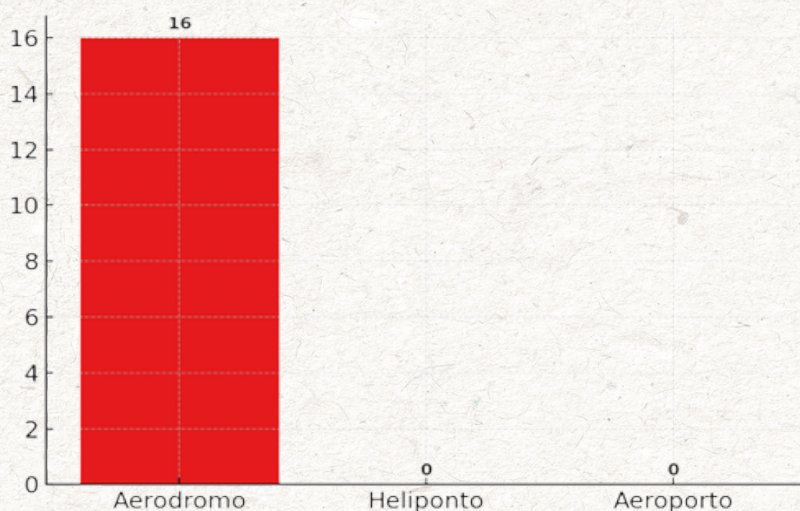
Indicador	Pará	RI Rio Capim	Abel Figueiredo
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	1.858

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ABEL FIGUEIREDO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

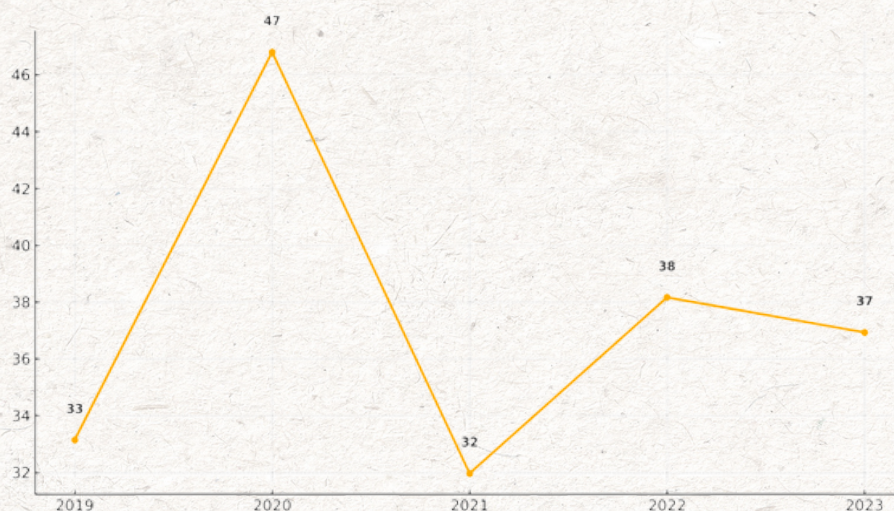
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Abel Figueiredo oscilou significativamente.

Em 2019, o valor arrecadado foi de R\$ 33 milhões, subindo para um pico de R\$ 47 milhões em 2020. No entanto, em 2021 houve queda brusca para R\$ 32 milhões. Nos dois anos seguintes, verificou-se recuperação parcial, com receita de R\$ 38 milhões em 2022 e R\$ 37 milhões em 2023. O comportamento revela instabilidade fiscal, embora com tendência de retomada após o recuo de 2021. A manutenção da receita acima de R\$ 35 milhões nos últimos anos sugere certo equilíbrio orçamentário recente (Gráfico 7).

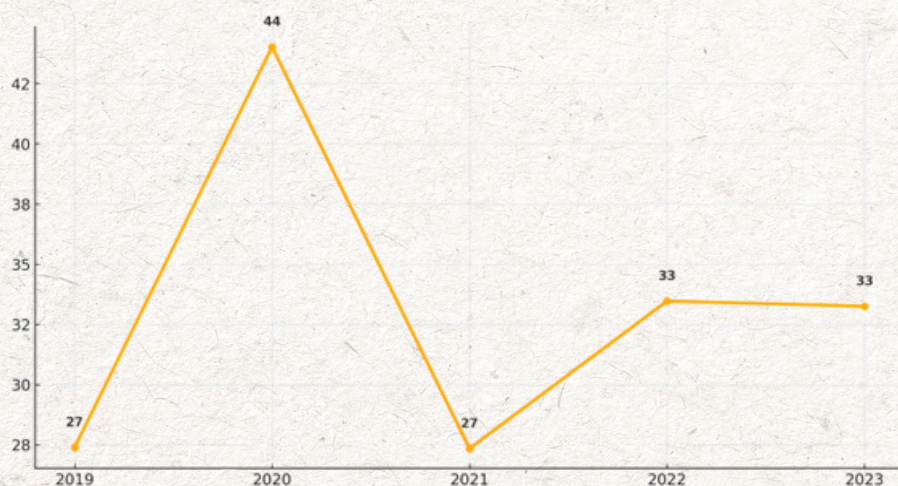
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Abel Figueiredo (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também apresentou variações marcantes no período. Em 2019, Abel Figueiredo teve gastos de R\$ 27 milhões, que aumentaram expressivamente para R\$ 44 milhões em 2020. Em 2021, as despesas caíram novamente para R\$ 27 milhões, igualando o valor de 2019. Já em 2022 e 2023, os gastos estabilizaram em R\$ 33 milhões. A trajetória demonstra picos seguidos de ajustes, com uma política de controle mais evidente após 2020. O alinhamento entre despesa e receita em 2023 indica esforço de gestão fiscal mais equilibrada (Gráfico 8).

Gráfico 6 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Abel Figueiredo (2019-2023)



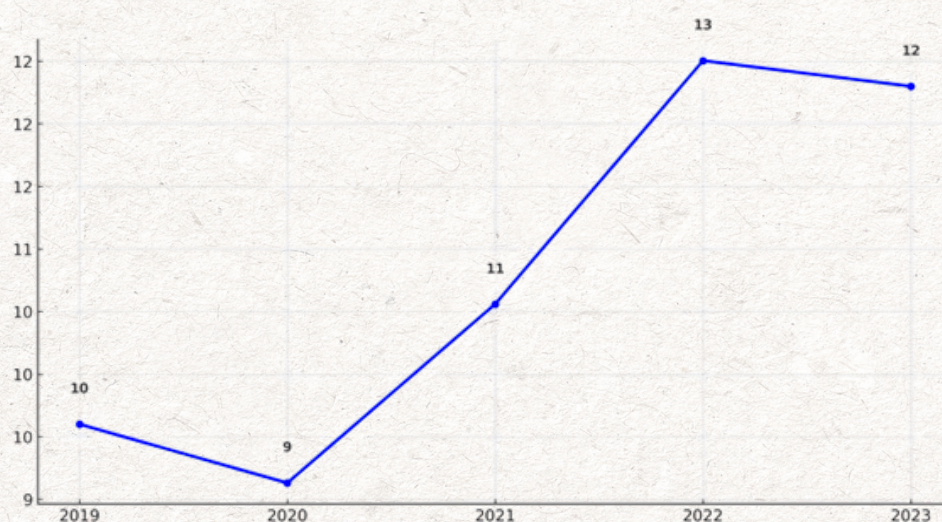
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Abel Figueiredo variou positivamente entre 2019 e 2023. Em 2019, o município recebeu R\$ 10 milhões, valor que caiu para R\$ 9 milhões em 2020. A partir de 2021, os repasses aumentaram progressivamente: R\$ 11 milhões naquele ano, R\$ 13 milhões em 2022 e R\$ 12 milhões em 2023. O comportamento aponta crescimento do apoio federal como fonte de receita municipal, com destaque para os dois últimos anos. Ainda que haja leve queda em 2023, o patamar permanece acima dos valores iniciais da série (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Abel Figueiredo (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - ABEL FIGUEIREDO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Abel Figueiredo contava com apenas 2 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 1 voltado para alojamento e 1 para alimentação. Não houve registros de estabelecimentos nos segmentos de transporte, aluguel de veículos ou cultura e lazer, evidenciando baixa diversificação e estrutura turística incipiente. Na Região de Integração Rio Capim, o total foi de 217 empreendimentos, com maior presença nos ramos de alimentação (108) e alojamento (57). Já o estado do Pará registrou 5.068 empreendimentos turísticos, com destaque para alimentação (3.178) e aluguel de transportes (498), refletindo oferta ampla e segmentada (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Abel Figueiredo (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Abel Figueiredo
Transporte - 2023	416	22	0
Alojamentos - 2023	829	57	1
Alimentação - 2023	3.178	108	1
Aluguel de transportes - 2023	498	26	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	2

Fonte: RAIS.

Quanto aos empregos gerados no setor de turismo, Abel Figueiredo contabilizou 13 postos formais em 2023, sendo 9 em alojamentos e 4 em alimentação. Não houve vínculos empregatícios nos segmentos de transporte, aluguel de veículos ou cultura e lazer. Na RI Rio Capim, o total de empregos no setor foi de 1.243, com maior concentração em alimentação (429), alojamento (348) e aluguel de transportes (387). No estado do Pará, foram gerados 39.305 empregos no setor, dos quais 20.602 estavam em alimentação e 7.292 em alojamento, refletindo a importância econômica do turismo em nível estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Abel Figueiredo (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Abel Figueiredo
Transporte - 2023	6.520	67	0
Alojamentos - 2023	7.292	348	9
Alimentação - 2023	20.602	429	4
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	13

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - ABEL FIGUEIREDO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Abel Figueiredo
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	3,05E-03
Fabricação de laticínios	1,11E-04
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	5,11E-05
Serviços de pré-impressão	7,69E-06
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	6,90E-06
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	6,53E-07
Impressão de material para uso publicitário	6,29E-07
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	2,28E-07
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	1,67E-07
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	3,05E-03

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Abel Figueiredo são: Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada; Fabricação de laticínios.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Abel Figueiredo
Captação, tratamento e distribuição de água	1,61E-05
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	5,21E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Abel Figueiredo são: Captação, tratamento e distribuição de água; Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Abel Figueiredo
Obras de alvenaria	5,72E-07
Construção de edifícios	1,60E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Abel Figueiredo são: Obras de alvenaria; Construção de edifícios.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Abel Figueiredo
Comércio varejista de madeira e artefatos	2,77E-03
Comércio atacadista de animais vivos	2,42E-04
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	1,48E-04
Comércio varejista de medicamentos veterinários	1,12E-04
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	1,14E-05
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	1,13E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	1,00E-05
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	8,02E-06
Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	6,87E-06
Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	5,20E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Abel Figueiredo são: Comércio varejista de madeira e artefatos; Comércio atacadista de animais vivos.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Abel Figueiredo
Cooperativas de crédito mútuo	8,42E-06
Casas lotéricas	6,85E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,40E-06
Provedores de acesso às redes de comunicações	4,25E-06
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	3,44E-06
Hotéis	3,31E-06
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	3,10E-06
Atividades de organizações religiosas	2,51E-06
Casas de festas e eventos	1,37E-06
Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	1,30E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Abel Figueiredo são: Cooperativas de crédito mútuo; Casas lotéricas.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Abel Figueiredo
Cultivo de espécies madeiras, exceto eucalipto, acácia-negra, pinus e teca	4,84E-01
Criação de bovinos para leite	2,20E-04
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	2,18E-04
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	2,01E-05
Cultivo de soja	3,15E-06
Criação de bovinos para corte	1,78E-06
Extração de madeira em florestas nativas	1,48E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Abel Figueiredo são: Cultivo de espécies madeiras, exceto eucalipto, acácia-negra, pinus e teca; Criação de bovinos para leite.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Abel Figueiredo-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

